

Relação entre Burnout em enfermeiros e segurança do paciente: Uma revisão integrativa

Relationship between Burnout in nurses and patient safety: Integrative review

Relación entre Burnout en enfermeras y seguridad del paciente: Revisión integrativa

Received: 05/09/2021 | Reviewed: 05/17/2021 | Accept: 07/01/2021 | Published: 07/14/2021

Hallana Laisa de Lima Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6721-0860>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: lanavidas@hotmail.com

Jaqueline Maria Silva Dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3690-7811>
Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil
E-mail: jacksil2009@hotmail.com

Kleviton Leandro Alves Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0069-8595>
Faculdade CESMAC do Sertão, Brasil
E-mail: klevitonl@gmail.com

Patrícia de Carvalho Nagliate

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6715-0028>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: patricia.nagliate@eenf.ufal.br
E-mail: isabel.comassetto@eenf.ufal.br

Isabel Comassetto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2389-9384>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: isabel.comassetto@eenf.ufal.br

Ingrid Martins Leite Lúcio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2738-7527>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: ingridmll@eenf.ufal.br

Resumo

Identificar e analisar a relação entre a assistência de profissionais de enfermagem acometidos por *Síndrome de Burnout* e a Segurança do Paciente. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que sistematiza as evidências científicas a respeito do objeto de estudo em questão, atendendo as recomendações do PRISMA e desenvolvida em seis etapas: 1) identificação do tema e formulação da questão norteadora; 2) busca na literatura; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; 6) síntese do conhecimento. A busca nas bases de dados alcançou um total de 8396 estudos, dos quais 15 foram selecionados para compor a amostra final da revisão após a realização do processo de seleção. Portanto, os objetivos foram alcançados, e estabeleceu-se, mediante investigação identificação e análise que vivências desgastantes no ambiente de trabalho por longo prazo adoecem os profissionais de enfermagem, e os profissionais acometidos pela Síndrome de *Burnout* não conseguem prestar uma assistência de qualidade, fragilizando, desta sorte, a segurança do paciente.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem; Segurança do paciente; Síndrome de Burnout; Esgotamento profissional; Exaustão profissional.

Abstract

Identify and analyze the relationship between the assistance of nursing professionals affected by Burnout Syndrome and Patient Safety. It is an Integrative Literature Review that systematizes the scientific evidence regarding the object of study in question, complying with the recommendations of PRISMA) and developed in six stages: 1) identification of the theme and formulation of the guiding question; 2) literature search; 3) categorization of studies; 4) evaluation of the included studies; 5) interpretation of results; 6) synthesis of knowledge. The search in the databases reached a total of 8396 studies, of which 15 were selected to compose the final sample of the review after the selection process was carried out. Therefore, the objectives were achieved, and it was established, through investigation, identification and analysis that exhausting experiences in the long-term work environment make nursing professionals sick, and the professionals affected by the SB are unable to provide quality care, thus weakening it. luck, patient safety.

Keywords: Nursing professionals; Patient safety; Burnout Syndrome; Professional exhaustion.

Resumen

Identificar y analizar la relación entre la asistencia de los profesionales de enfermería afectados por el Síndrome de Burnout y la Seguridad del Paciente. Es una Revista Integrativa de Literatura que sistematiza la evidencia científica sobre el objeto de estudio en cuestión, cumpliendo con las recomendaciones de PRISMA) y desarrollada en seis etapas: 1) identificación del tema y formulación de la pregunta orientadora; 2) búsqueda de literatura; 3) categorización de estudios; 4) evaluación de los estudios incluidos; 5) interpretación de resultados; 6) síntesis de conocimientos. La búsqueda en las bases de datos alcanzó un total de 8396 estudios, de los cuales 15 fueron seleccionados para componer la muestra final de la revisión luego de realizado el proceso de selección. Por lo tanto, se lograron los objetivos y se estableció, a través de la investigación, identificación y análisis, que las experiencias agotadoras en el ambiente laboral de largo plazo enferman a los profesionales de enfermería, y los profesionales afectados por la SB son incapaces de brindar un cuidado de calidad, debilitándolo suerte, seguridad del paciente.

Palabras-clave: Profesionales de enfermería; Seguridad del paciente; Síndrome de Burnout; Agotamiento profesional.

1. Introdução

Segundo estudos, um em cada 10 pacientes sofrem algum dano enquanto recebe cuidados de saúde em aproximadamente 43 milhões de problemas relacionados à segurança do paciente (SP) que ocorrem todos os anos (Donaldson, Kelley, Dhingra-Kumar, Kieny, & Sheikh, 2017). A melhoria da qualidade do serviço de saúde é uma preocupação atual, sobretudo no que tange a qualidade e cuidados com a SP sendo um tema de grande relevância social e científica (Forte, Pires, Padilha, & Martins, 2017).

No ano de 1999, o relatório do Instituto Americano de Medicina Erros Humanos, construindo um sistema de saúde mais seguro, concluiu que o atendimento especializado não é uma prática absolutamente confiável e tem maior probabilidade de causar eventos adversos (Romero, González, Calvo, & Fachado, 2018). A fim de reduzir os danos ao sistema de saúde, os países desenvolvidos têm voltado sua atenção para os cidadãos desde o início do século XXI, com a finalidade de melhorar a qualidade do atendimento sob essas circunstâncias, sendo a SP um indicador fundamental quando se analisa a qualidade do atendimento (Brasil, 2017).

Um elemento a ser observado no fator de qualidade da assistência é a integridade dos profissionais de enfermagem, sendo esta classe frequentemente acometidas por cargas psicoemocionais e físicas que causam desgastes diários que, a longo prazo culminam no desenvolvimento de doenças mentais, como a *síndrome de Burnout* (SB). Esta síndrome é definida como uma resposta à exposição prolongada ao estresse ocupacional, sendo caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional. Decorrente da vivência desgastante em ambiente de trabalho, a SB compromete a qualidade da assistência de enfermagem (Bridgeman, Bridgeman, & Barone, 2018).

Acredita-se que o trabalho é essencial para a vida pessoal, podendo fornecer renda, autoestima, oportunidade de crescimento e identidade social. Porém, quando a natureza do trabalho exige contato direto com outras pessoas, como na área da saúde, os profissionais podem estar mais expostos à SB (Carvalho, Frazão, Silva, Andrade, Vasconcelos, & Aquino, 2020), devido a responsabilidades com altas demandas, além das sobrecargas de trabalho e números insuficientes de recursos humanos associado à falta de apoios gerenciais (Biff, Pires, Forte, Trindade, Machado, Amadigi, & Soratto, 2019).

Entende-se que a SB inclui aspectos principais como a exaustão emocional e redução da satisfação profissional (Faria, Queirós, Borges, & Abreu, 2019). É importante ressaltar que o estresse ocupacional decorre da maneira como as pessoas enfrentam os desafios no trabalho e intensidade da resposta aos mesmos (Bridgeman *et al.*, 2018). Esses fatores colaboram com distanciamento do paciente, devido às demandas emocionais, interferindo na eficácia da realização profissional por exaustão coibindo a promoção do cuidado (Sousa, Ribeiro, Vasconcelos, Oliveira, Freire, & Sousa, 2020).

Reconhece-se ainda que a diminuição da realização pessoal se refere à tendência de autoavaliação negativa, especialmente sobre trabalhar com outras pessoas, o que leva à insatisfação consigo mesmo e a realizações no ambiente de

trabalho (Bridgeman *et al.*, 2018), envolvendo aspectos importantes da vida pessoal e até levando ao suicídio (Sousa *et al.*, 2019). Em termos de organização, podem aumentar a rotatividade, o absenteísmo, o expressionismo e a insatisfação com o trabalho e prejudicar a qualidade do atendimento prestado (Biff *et al.*, 2019). Além disso, essas variáveis tornam os profissionais mais susceptíveis a incidentes, colocando a SP em questão.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo identificar e analisar a relação entre a assistência de profissionais de enfermagem acometidos por *síndrome de Burnout* e a Segurança do Paciente.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa (RI) de literatura que sistematiza as evidências científicas a respeito do objeto de estudo em questão, atendendo as recomendações do PRISMA (Moher, Liberati, Tetzlaff, Altman, 2009) e desenvolvida em seis etapas, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008): 1) identificação do tema e formulação da questão norteadora; 2) busca na literatura; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; 6) síntese do conhecimento.

Após discussão dentre os pesquisadores definiu-se o tema de pesquisa e questão norteadora através da estratégia PICO, acrônimo que identifica o Problema ou População da pesquisa (P), Interesse (I) e Contexto (Co), sendo respectivamente, profissionais de enfermagem acometidos pela síndrome de *Burnout*, segurança do paciente, assistência, que constituiu a seguinte questão: Qual é a relação entre a assistência de profissionais de enfermagem acometidos pela síndrome de *Burnout* e a segurança do paciente?

A busca de dados ocorreu nas bases SCOPUS; Web of Science; BDENF (Banco de Dados Brasileiro de Enfermagem), MEDLINE/PUBMED (United States National Library of Medicine), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), EMBASE (Banco de Dados Excerpta Medica) e CINAHL (Índice Cumulativo da Literatura de Enfermagem e Saúde Associada) e Science Direct. Para esgotar as possibilidades de busca, o acesso ocorreu a partir do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do *Internet Protocol* (IP) da Universidade Federal de Alagoas. O procedimento de busca e seleção dos artigos foi realizado por dois pesquisadores independentes a fim de enriquecer o processo analítico dos achados, nos casos de discordância um terceiro pesquisador, mais experiente, foi consultado.

Os estudos foram localizados utilizando-se estratégia de busca avançada auxiliado pelo operador booleano “AND” combinando os Descritores em Ciências em Saúde (DeCS) “profissionais de enfermagem” AND “segurança do paciente” AND “Síndrome de Burnout”. Foram incluídos estudos primários que abordem a relação entre a assistência de profissionais de enfermagem acometidos por SB e a SP, disponíveis na íntegra publicados em português, espanhol ou inglês nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos que não respondem a questões de pesquisa, teóricos ou revisões, relatos de experiências e de casos, monografias, dissertações, teses, resumos em anais de eventos e capítulos de livro. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

Assim, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos artigos na íntegra para a seleção das publicações de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, realizou-se a análise completa dos estudos selecionados, auxiliada por um instrumento que sumarizou as informações dos estudos em título, autores, ano, país, metodologia, objetivo e principais achados ou conclusão. Este procedimento facilitou o processo de organização e interpretação dos dados.

Posteriormente, a partir da referência de Melnyk e Fineout-Overholt (2015), os artigos incluídos foram classificados de acordo com o nível de evidência em: nível I - Revisão sistemática e metanálises de estudos controlados e randomizados;

nível II - pelo menos um ensaio clínico randomizado; nível III - os quase-experimentais; nível IV - os descritivos, não experimentais ou qualitativos; nível V - os relatos de experiência e nível VI - os consensos e opinião de especialistas.

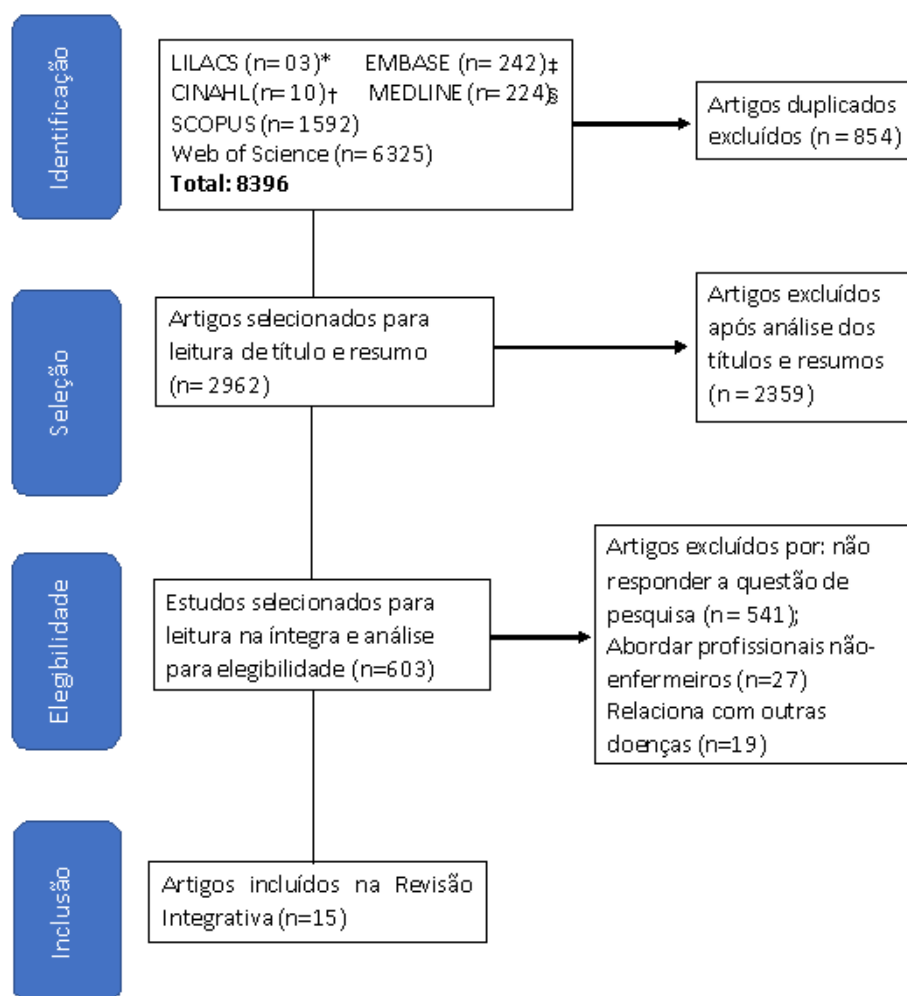
Os estudos transversais foram submetidos a avaliação de acordo com as diretrizes do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE), no qual foi atribuído um ponto para cada item atendido e zero quando não atendidos ou hipossuficientes. Assim surgiram duas categorias: Categoria A, referente aos estudos que atenderam a 80% ou mais dos itens; Categoria B, para os estudos que atenderem a menos de 80% das diretrizes.

O estudo respeitou os princípios éticos e legais da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que envolvem pesquisas com informações de domínio público. Declara-se também que não há conflito de interesses, bem como fomento ou financiamento de qualquer natureza.

3. Resultados

A busca nas bases de dados alcançou um total de 8396 estudos, dos quais 15 foram selecionados para compor a amostra final da revisão após a realização do processo de seleção ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários. Brasil, 2020 *LILACS = Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde; †CINAHL = Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; ‡EMBASE = Excerpta Medica dataBASE; §MEDLINE = Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.



Fonte: Autores (2021).

Todos os estudos incluídos apresentaram objetivos descritivos e observacionais, em sua maioria desenvolvidos em investigações de desenho metodológico transversal nos países Turquia (n=1), Espanha (n=1), Holanda (n=1), Irã (n=1), Itália (n=1), Tailândia (n=1), Estados Unidos da América (n=3), China (n=2), Brasil (n=2) e Reino Unido (n=2). A variedade de países que se dedicaram à temática em questão nesta investigação revela que a preocupação com a relação entre enfermeiros acometidos por SB e a SP estende-se às nações independentemente de características socioculturais.

A partir dos artigos selecionados o ano em que ocorreu mais publicações foi o ano de 2020, correspondendo a cerca de 40% dos estudos. O que é coerente ao ano de 2020, declarado “ano da internacional da enfermagem”, revelando o aumento da preocupação com adoecimentos ocupacionais desta categoria. Mais de 80% dos estudos utilizaram o Inventário de Burnout de Maslach (MBI) por ser capaz de mensurar o desgaste do Burnout em todos os níveis, além de fazer um levantamento da percepção ambiente de trabalho do sujeito que vivencia os fenômenos e como este identifica o seu ambiente.

Quadro 1 – Descrição dos estudos encontrados nas bases de dados quanto ao título, método, ano de publicação, nível de evidência e categoria.

ID	Título/Base de dados	Metodologia/ano	Nível de evidência	Categoria
A1 (Sillero-Sillero <i>et al.</i> , 2019)	Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório / SCOPUS	estudo multinível, transversal/ 2020	IV	B
A2 (Bilal <i>et al.</i> , 2020)	Relación entre agotamiento emocional y la actitud hacia la seguridad del paciente en enfermeras pediátricas en un hospital de Turquia / SCOPUS	Transversal/ 2020	IV	B
A3 (Van Bogaert, <i>et al.</i> , 2017)	Predictors of Burnout, work engagement and nurse reported job outcomes and quality of care: a mixed method study / MEDLINE	Estudo de método misto / 2017	IV	B
A4 (Johnson <i>et al.</i> , 2017)	Burnout mediates the association between depression and patient safety perceptions: a cross-sectional study in hospital nurses / MEDLINE	Transversal / 2017	IV	A
A5 (Aiken <i>et al.</i> , 2018)	Nurses' And Patients' Appraisals Show Patient Safety In Hospitals Remains A Concern / MEDLINE	Transversal / 2018	IV	A
A6 (Vifladt <i>et al.</i> , 2016)	The association between patient safety culture and Burnout and sense of coherence: A cross-sectional study in restructured and not restructured intensive care units / MEDLINE	Transversal /2016	IV	B
A7 (Louch <i>et al.</i> , 2017)	A Daily Diary Approach to the Examination of Chronic Stress, Daily Hassles and Safety Perceptions in Hospital Nursing / MEDLINE	Transversal / 2017	IV	A
A8 (Bangnasco <i>et al.</i> , 2020)	A cross-sectional multisite exploration of Italian paediatric nurses' reported Burnout and its relationship to perceptions of clinical safety and adverse events using the RN4CAST@IT / CINAHL	Transversal / 2020	IV	A
A9 (Habibzadeh <i>et al.</i> , 2020)	Relationship between patient safety culture and job Burnout in Iranian nurses: assessing the	Transversal/ 2020	IV	B

	mediating role of second victim experience using structural equation modeling / EMBASE			
A10(Cheng <i>et al.</i> , 2020)	Nurses' mental health and patient safety: An extension of the Job Demands-Resources model / EMBASE	Transversal / 2020	IV	B
A11(LIU <i>et al.</i> , 2018)	Hospital nursing organizational factors, nursing care left undone, and nurse Burnout as predictors of patient safety: A structural equation modeling analysis / EMBASE	Transversal / 2018	IV	A
A12(dos Santos <i>et al.</i> , 2017)	Nursing practice environment, job outcomes and safety climate: a structural equation modelling analysis / EMBASE	Transversal / 2017	IV	A
A13 (Nantsupawat <i>et al.</i> , 2016)	Nurse Burnout, Nurse-Reported Quality of Care, and Patient Outcomes in Thai Hospitals / web of Science	transversal / 2016	IV	A
A14 (Gensimore <i>et al.</i> , 2020)	The Effect of Nurse Practice Environment on Retention and Quality of Care via Burnout, Work Characteristics, and Resilience: A Moderated Mediation Model / WEB OF SCIENCE	transversal / 2020	IV	B
A15 (Alves <i>et al.</i> , 2016)	Safety climate, emotional exhaustion and job satisfaction among Brazilian pediatric / WEB OF SCIENCE	transversal / 2016	IV	A

Fonte: Autores (2021).

Quanto aos objetivos dos estudos percebeu-se grande comprometimento em avaliar a relação entre os enfermeiros acometidos pela SB e a SP principalmente pela via da autopercepção e as impressões do profissional quanto à segurança do paciente. Foi inequivocamente verificado por todos os estudos que existe uma associação positiva entre a síndrome e a eventos adversos que comprometem a qualidade da assistência e a SP sem, no entanto, definir a direção de causalidade. As recomendações dos estudos configuram uma intervenção no ambiente de trabalho e na saúde ocupacional com vias de efeito secundária no melhoramento da qualidade da assistência e segurança do paciente. Há ainda o fomento para a realização de mais estudos com novos métodos e outras variáveis, como ilustra o Quadro 2.

Quadro 2 – Descrição dos estudos encontrados nas bases de dados quanto ao objetivo, país, resultados e recomendações.

ID. Objetivo	País	Resultados	Recomendações
A1. investigar a segurança e a satisfação de pacientes e sua relação com os cuidados dos enfermeiros no perioperatório.	Espanha	satisfação no trabalho, compromisso profissional e participação em questões hospitalares foram preditores negativos para eventos adversos relacionados ao paciente	melhorar esses preditores para aumentar a segurança de pacientes cirúrgicos.
A2. identificar o nível de exaustão emocional de enfermeiras pediátras e verificar a relação entre atitudes de segurança do paciente e exaustão.	Turquia	A exaustão emocional foi identificada em mais da metade dos enfermeiros participantes. Quanto maior o nível de exaustão menor era a segurança do paciente.	Identificar precocemente os sinais de exaustão emocional nos profissionais de saúde, implementar programas preventivos que reduzam os níveis de exaustão e evitem suas consequências negativas
A3. Testar novamente e confirmar dois modelos de equação estrutural que exploram associações entre o ambiente de prática e as características de trabalho como preditores de <i>Burnout</i> e qualidade do cuidado; estudar as percepções e experiências dos enfermeiros e gerentes de enfermagem sobre a carga de trabalho; explicar e interpretar os dois modelos usando os resultados do estudo qualitativo	Holanda	A carga de trabalho mostrou ser um fator de risco para o desenvolvimento da exaustão com impactos negativos sobre a segurança do paciente	é essencial ter mais pesquisas sobre a percepção e conhecimento da carga de trabalho característica do trabalho duro
A4. investigar as relações entre sintomas depressivos, <i>Burnout</i> e percepções de segurança do paciente.	Reino Unido	A associação entre sintomas depressivos e percepções de segurança do paciente foi totalmente mediada pelo <i>Burnout</i> .	as intervenções para melhorar a segurança do paciente podem ser mais bem direcionadas para melhorar o <i>Burnout</i> em particular,
A5. Estudo realizado em 535 hospitais em quatro grandes estados em dois momentos entre 2005 e 2016 para determinar até que ponto seus ambientes de trabalho melhoraram e se mudanças positivas foram associadas a um maior progresso na segurança do paciente	Estados Unidos da América	O esgotamento dos enfermeiros apresentou-se como um alto risco de segurança, com quase um terço dos enfermeiros ao lado do leito com pontuação alta no <i>Burnout</i> de Maslach Inventário. <i>Burnout</i> é um problema não apenas entre enfermeiras, mas também cada vez mais entre os médicos, e, portanto, representa um risco crescente para os pacientes.	melhorar os ambientes de trabalho clínico na maioria hospitais, conforme recomendado pelo IOM (Instituto de Medicina).
A6. Estudar as associações entre a percepção dos enfermeiros sobre a cultura de segurança do paciente e o <i>Burnout</i> e senso de coerência	Estados Unidos da América	uma cultura de segurança positiva foi associada à ausência de <i>Burnout</i> e alta capacidade de enfrentar situações estressantes	Em um esforço para manter uma cultura de segurança positiva, a gerência deve estar ciente dos possíveis estressores no trabalho diário. As habilidades aprimoradas de trabalho em equipe e o trabalho em um ambiente sem sanções pessoais quando ocorrem erros podem contribuir para reduzir o estresse e diminuir o risco de esgotamento.

<p>A7. examinar os efeitos do estresse crônico e aborrecimentos diários nas percepções de segurança, o efeito do estresse crônico nos aborrecimentos diários experimentados e o estresse crônico como um moderador potencial.</p>	<p>Reino Unido</p>	<p>Níveis mais elevados de estresse crônico e vivência de mais aborrecimentos diários foram associados a percepções de segurança menos favoráveis no nível diário.</p>	<p>pesquisas futuras explorem essas relações utilizando uma abordagem do dia-a-dia dentro da pessoa, mas por um período de tempo mais longo. Isso seria extremamente vantajoso, pois os efeitos retardados e como as relações estão associadas ao que pode ser conceituado como indicadores mais "objetivos" de segurança poderiam ser explorados.</p>
<p>A8. Explorar o <i>Burnout</i> relatado por enfermeiras pediátricas italianas e sua relação com suas percepções de segurança e eventos adversos.</p>	<p>Itália</p>	<p>Existe um impacto potencial na percepção da segurança das crianças e na notificação de eventos adversos quando os enfermeiros sofrem <i>Burnout</i></p>	
<p>A9. examinou o efeito mediador da experiência da segunda vítima entre a cultura de segurança e o <i>Burnout</i> em enfermeiras iranianas.</p>	<p>Irã</p>	<p>Uma cultura de segurança deficiente no hospital (resposta punitiva a qualquer erro), pode ser percebida como uma ameaça aos recursos do enfermeiro (neste caso: satisfação no trabalho), o que por sua vez causa estresse (neste caso: <i>Burnout</i>). A cultura de segurança do paciente é um conceito relativamente novo no contexto de saúde iraniano e tem sido negligenciado por um longo tempo.</p>	<p>Investir financeiramente em programas de treinamento de toda a equipe de enfermagem para promover a cultura de segurança; projetos de melhoria da qualidade para oferecer programas de apoio interno seria frutífero</p>
<p>A10. Estudo com modelo de demandas de trabalho-recursos para examinar os impactos das demandas de trabalho e recursos na saúde mental das enfermeiras chinesas e na segurança do paciente</p>	<p>China</p>	<p>Relação significativa entre insônia, <i>Burnout</i> e saúde mental entre os enfermeiros. O engajamento no trabalho media a relação entre os ambientes de prática profissional de enfermagem e as atitudes sobre a segurança do paciente.</p>	<p>A política de saúde pública deve proporcionar aos enfermeiros oportunidades de elaborar seu trabalho e mobilizar os recursos profissionais necessários para que cumpram com sucesso suas responsabilidades</p>
<p>A11. explorar o impacto do ambiente de trabalho de enfermagem hospitalar, carga de trabalho, cuidados de enfermagem não realizados e esgotamento do enfermeiro na segurança do paciente</p>	<p>China</p>	<p>Melhor ambiente de trabalho foi associado a melhor segurança do paciente, tanto direta quanto indiretamente. Cuidados de enfermagem não realizados e esgotamento da enfermeira foram mediadores associados negativamente à segurança do paciente</p>	<p>Melhorar o ambiente de trabalho, aumentar os níveis de pessoal de enfermagem e fornecer suporte suficiente para que os enfermeiros gastem mais tempo no atendimento direto ao paciente seria benéfico para a melhoria da segurança do paciente</p>
<p>A12. Avaliar as correlações entre as características do ambiente de prática de enfermagem, os resultados do trabalho e o clima de segurança.</p>	<p>Brasil</p>	<p>Profissionais de enfermagem com maior autonomia, boas relações de trabalho e controle sobre o ambiente de trabalho apresentam menores níveis de exaustão emocional, maior satisfação no trabalho, menor intenção de deixar o trabalho e o clima de segurança é positivo.</p>	<p>Iniciativas para melhorar o ambiente de prática profissional podem melhorar a segurança dos pacientes pediátricos e o bem-estar dos profissionais enfermeiros.</p>
<p>A13. investigar o efeito do esgotamento da enfermeira na qualidade do atendimento relatada pela enfermeira e nos eventos</p>	<p>Tailândia</p>	<p>O esgotamento da enfermeira está associado a maiores chances de relatar resultados negativos para os pacientes.</p>	<p>Os administradores hospitalares, enfermeiros gerentes e líderes de saúde precisam criar ambientes de trabalho favoráveis que</p>

adversos e resultados dos pacientes em hospitais tailandeses.			apoiem a prática de enfermagem, a fim de reduzir o esgotamento e melhorar a qualidade do atendimento.
A14. explorar a influência das características do trabalho do enfermeiro, resiliência e <i>Burnout</i> na retenção e na qualidade e segurança do paciente.	Estados Unidos da América	Ambiente de prática positivo e características de trabalho favoráveis, reduziram o <i>Burnout</i> e melhoraram os resultados. Os efeitos indiretos das características do trabalho e <i>Burnout</i> dependiam do nível individual de resiliência.	Promover um ambiente de prática saudável apoiando a tomada de decisão independente por meio de governança compartilhada e realização pessoal pode reduzir o desgaste do enfermeiro e aumentar a lealdade organizacional. Além disso, manter uma força de trabalho estável e engajada melhora a qualidade e a segurança do paciente.
A15. Avaliar a correlação e o efeito preditivo da exaustão emocional e da satisfação no trabalho na percepção dos profissionais enfermeiros de hospitais pediátricos quanto ao clima de segurança e qualidade da assistência.	Brasil	A exaustão emocional e a satisfação no trabalho entre profissionais de enfermagem influenciam o clima de segurança em hospitais pediátricos.	Investimentos para reduzir o esgotamento emocional e melhorar a satisfação no trabalho entre profissionais de enfermagem alocados em hospitais pediátricos podem contribuir para a segurança dos pacientes.

Fonte: Autores (2021).

4. Discussão

Os estudos analisados indicaram que o esgotamento de enfermeiros decorre de uma série de fatores negativos associados, como comunicação fragmentada, sobrecarga de trabalho, dimensionamento de pessoal inadequados, múltiplos vínculos, jornada dupla de trabalho, que serão melhor discutidos a seguir. Um outro elemento de interesse para esta investigação foi evidenciado em estudos em diversos países, que foi a estatística de maiores chances de resultados contraproducentes para a assistência em saúde com repercussão negativa para os pacientes decorrentes de eventos adversos (EA) (Sillero-Sillero *et al.*, 2019; Bilal *et al.*, 2020; Aiken *et al.*, 2018).

A satisfação profissional tem se mostrado uma característica protetiva de EA e adoecimentos profissional, pois se o enfermeiro apresenta insatisfação no trabalho, menos comprometimento profissional ele terá, além de baixa participação nos assuntos de sua unidade, o que poderá aumentar os EA dos pacientes por ele assistidos. Portanto a insatisfação vem sendo citada em estudos como um preditor para a ocorrência de EAs (Louch *et al.*, 2017; Bangnasco *et al.*, 2020; dos Santos *et al.*, 2017; Alves *et al.*, 2016).

Nesse sentido, Gensimore *et al.* (2020), Van Bogaert, *et al.* (2017) e Bilal *et al.* (2020) verificaram que cargas de trabalho elevadas e prolongadas estavam relacionadas à diminuição da adequação e eficácia dos enfermeiros, acarretando a incidência de cansaço, cefaleia e vulnerabilidade a doenças, provocando sentimento de frustração, negatividade e tristeza nos enfermeiros. Além disso, a escassez de recursos humanos, proporção entre carga de trabalho e salário, irregularidade no pagamento estão entre os fatores que contribuem para a alta prevalência de *Burnout* (Carthon *et al.*, 2019).

Os autores Alves, Santos, Oliveira, & Yamaguchi (2018), ao realizarem uma investigação em instituição de assistência à saúde mental que corroboraram os fatores supracitados ao aferir carência em recursos humanos, conflitos interpessoais não administrados, deficiência na infraestrutura e insumos, impactando negativamente a carga e sentimento de satisfação no trabalho. Desta sorte, um ambiente favorável para o desempenho das competências profissionais afeta diretamente a o bem-estar profissional.

Um estudo transversal realizado em 94 hospitais comunitários na Tailândia, investigou a presença da SB e qualidade do atendimento prestado, obtendo resultados que indicaram que o esgotamento da enfermeira está associado a maiores chances de relatar resultados negativos do paciente. Cerca de 30% da equipe de enfermagem apresentou a síndrome, 18% alta despersonalização e 35% baixa realização pessoal, estes com índices de erros de medicação em 11% e 14% relataram infecções (Nantsupawat *et al.*, 2016).

A partir do estudo de Liu *et al.* (2018), constata-se que conforme aumentam os níveis de exaustão emocional dos enfermeiros - podendo atingir 60% da dimensão emocional, suas atitudes em relação à SP diminuem e à medida que seus níveis de realização pessoal aumentam, também aumentam suas atitudes em relação à SP. De modo semelhante a investigação de Habibzadeh *et al.* (2020) indicou que as instabilidades na comunicação, conflitos interpessoais e atitudes punitivistas ao se tratar de SP tornaram a vivência ocupacional ainda mais desgastante.

Outro estudo com enfoque na cultura de SP evidenciou a relação de proporcionalidade entre alta demanda por trabalho e os riscos de erros e EA, onde concluíram que a sobrecarga de trabalho influencia negativamente a cultura de SP dentre a equipe de enfermagem esta sobrecarga é frequentemente apontada como fator limitante da qualidade da assistência, ocorre devido a diversas inadequações, no entanto o dimensionamento de pessoal e/ou pessoal insuficiente são os contextos com maior comprometimento da SP (Minelo *et al.*, 2020).

A exaustão física e mental estão ligadas às cargas de trabalho elevadas e prolongadas o que possivelmente favorece a ocorrência de Eas (Habibzadeh *et al.*, 2020). Estudos realizados na Espanha, Estados Unidos e Reino Unido mostram que os escores médios obtidos nas subescalas de exaustão emocional e despersonalização atingiram o maior nível na faixa etária de 22 a 31 anos, numa categoria de adulto jovem. Alguns outros elementos investigados foram associados aos altos escores de SB como características do serviço em unidades de terapia intensiva (UTI), dupla jornada de trabalho e pouca experiência (Sillero-Sillero *et al.*, 2019; Johnson *et al.*, 2017; Gensimore *et al.*, 2020; Aiken *et al.*, 2018; Vifladt *et al.*, 2016).

As autoras Lima Dantas, Almeida, Nascimento Oliveira e Maciel (2020), mediante investigação bibliográfica, concluíram que embora não fosse possível quantificar o elemento causador da SB, reforçaram que um conjunto de determinantes como enfrentamento da morte e sofrimento humano, outros vínculos empregatícios, idade e experiência profissional, relacionamento interpessoal eram frequentemente relatados pelos profissionais em UTI.

O estresse crônico e os aborrecimentos diários contribuem para o adoecimento da categoria e o esgotamento de enfermeiras é um risco à segurança de pacientes (Gensimore *et al.*, 2020; Bangnasco *et al.*, 2020). A presença de sintomas depressivos pode estar associada ao surgimento da SB, no entanto não houve no estudo de Alves *et al.* (2016) um aprofundamento da investigação a respeito da interação entre os dois estados psíquicos. As autoras Lima Dantas e colaboradoras (2020) verificaram que, por vezes, ambos acometimentos decorrem do mesmo contexto de agravamento de respostas.

Pensamentos e atitudes negativas que acompanham o esgotamento profissional, têm uma influência pessimista no comportamento dos enfermeiros na prática e leva a uma assistência de má qualidade, o que é um risco para ocorrência de EA (Habibzadeh *et al.*, 2020). Corroborando com estes dados, o Burnout surge quando as demandas reais de trabalho ganham uma projeção contundente para a saúde mental; o engajamento no trabalho se reduz, e por conseguinte as atitudes em relação à segurança do paciente. (Cheng *et al.*, 2020; Van Bogaert, *et al.*, 2017).

Contudo, um melhor ambiente de trabalho foi associado a melhor segurança do paciente, tanto direta quanto indiretamente. Menor carga de trabalho relaciona-se com a melhor segurança do paciente. Os cuidados de enfermagem não realizados e o esgotamento do profissional foram mediadores associados negativamente à segurança do paciente em mais de um estudo incluído. Nesse sentido os profissionais de enfermagem com maior autonomia, boas relações de trabalho e controle do ambiente de trabalho apresentam menores níveis de exaustão emocional, maior satisfação no trabalho, menor intenção de deixar o trabalho e o clima de segurança é positivo, tornando a ocorrência de EA, praticamente nula (dos Santos *et al.*, 2017;).

Outrossim, o ambiente de prática positivo e as características de trabalho favoráveis reduziram o Burnout e melhoraram os resultados de EAs (Santos *et al.*, 2017). Portanto, a exaustão emocional e a satisfação no trabalho entre profissionais de enfermagem influenciam no clima de segurança em hospitais (Alves *et al.*, 2016; Minelo *et al.*, 2020).

5. Conclusão

Portanto, os objetivos foram alcançados, e estabeleceu-se, mediante investigação identificação e análise que vivências desgastantes no ambiente de trabalho por longo prazo adoce os profissionais de enfermagem, e os profissionais acometidos pela SB não conseguem prestar uma assistência de qualidade, fragilizando, desta sorte, a segurança do paciente. Os estudos analisados apontaram fatores que contribuem para o aumento desta fragilidade e ocorrência de eventos adversos relacionados a SB nos profissionais de enfermagem, como: sobrecarga de trabalho, comportamentos punitivistas mediante falhas, problemas de comunicação dentre a equipe profissional, gestores e líderes de enfermagem. Todos estes fatos produziram exaustão física e mental, representando risco para a ocorrência de EAs.

O impacto negativo da SB no bem-estar dos profissionais de saúde e no atendimento ao paciente indicam que as intervenções para essa população são urgentes, com o objetivo de reduzir o estresse ocupacional, melhorar a autoestima e estimular o autocuidado para criar um ambiente de trabalho saudável (de Vasconcelos Santos, Quitério, Daud-Galotti, & Novaretti, 2018). Pontua-se que o enfermeiro deve administrar o enfrentamento do estresse laboral, fortalecendo seus conhecimentos, valores e crenças, bem como a sua percepção do melhor cuidado ao paciente (Carthon *et al.*, 2019)

Mostrou-se evidente a exaustão profissional de enfermeiros, advinda das jornadas de trabalho prolongadas, somadas à carga de trabalho elevada, acarretando ao profissional sintomas de fadiga e esgotamento físico e mental, acarretando ao estresse e por consequência a SB. Diante disso, a segurança do paciente é intimamente ameaçada, tendo em vista as possíveis ocorrências de (EAs).

As principais limitações desta revisão integrativa encontram-se no recorte temporal único que restringe as avaliações, como também, o nível de evidência das publicações, que esteve concentrado no nível de evidências IV, em se tratando majoritariamente de estudos transversais, classificados de acordo com STROBE nas categorias A e B, o que pode restringir a afirmação da qualidade das evidências apresentadas. Além disso, destaca-se como limitante de aprofundamento a escassez de artigos sobre a temática analisada.

Recomenda-se que sejam desenvolvidas pesquisas com novos delineamentos e abordagens qualitativas, com a intenção de investigar e compreender como a *síndrome de Burnout* se instala e compromete a segurança do paciente ou o contrário, para fornecer um alicerce à crítica com fins na prevenção e promoção no padrão de qualidade do cuidado.

Referências

- Aiken, L. H., Sloane, D. M., Barnes, H., Cimiotti, J. P., Jarrín, O. F., & McHugh, M. D. (2018). Avaliações de enfermeiras e pacientes mostram que a segurança do paciente em hospitais continua sendo uma preocupação. *Assuntos de saúde*, 37(11), 1744-1751. <https://www.healthaffairs.org/doi/full/10.1377/hlthaff.2018.0711>
- Alves, D. F. S., & Guirardello, E. B. (2016). Safety climate, emotional exhaustion and job satisfaction among Brazilian paediatric professional nurses. *International nursing review*, 63(3), 328-335. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/inr.12276?casa_token=SHGnVq3sG5EAAAAA%3AZP_u_oGI0azWNJcN4fdUtAzx6tdxrahbdv5XA6Af_j37XAtYe5YR_hsx8eKVdLiLKIBI7kcluY99jMMY3
- Alves, S. R., Santos, R. P. D., Oliveira, R. G., & Yamaguchi, M. U. (2018). Serviços de saúde mental: percepção da enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho. *Rev pesqui cuid fundam*. 25-29.
- Bagnasco, A., Dasso, N., Rossi, S., Timmins, F., Watson, R., Aleo, G., & Sasso, L. (2020). A cross-sectional multisite exploration of Italian paediatric nurses' reported Burnout and its relationship to perceptions of clinical safety and adverse events using the RN4CAST@ IT-Ped. *Journal of advanced nursing*, 76(8), 2072-2081. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jan.14401?casa_token=2c_l7xI6XJgAAAAA%3A0IYAxIHANCW1R9ZHc27EJ-7rJkN38vZeR498sPcQwglTaTQwsnsQu1ODcW0hrFle8rpUYFCo4sw7ru85

- Biff, D., Pires, D. E. P. D., Forte, E. C. N., Trindade, L. D. L., Machado, R. R., Amadigi, F. R., & Soratto, J. (2019). Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 147-158. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100147&lng=en.
- Bilal, H., & Sari, H. Y. (2020). Relação entre exaustão emocional e atitude em relação à segurança do paciente em enfermeiras pediatras de um hospital na Turquia. *Enfermagem clínica*, 30(1), 37-41. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1130862119303122>
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.
- Bridgeman, P. J., Bridgeman, M. B., & Barone, J. (2018). Burnout syndrome among healthcare professionals. *The Bulletin of the American Society of Hospital Pharmacists*, 75(3), 147-152. <https://academic.oup.com/ajhp/article-abstract/75/3/147/5102013>
- Carthon, J. M. B., Davis, L., Dierkes, A., Hatfield, L., Hedgeland, T., Holland, S., Aiken, L. H. (2019). Association of nurse engagement and nurse staffing on patient safety. *Journal of nursing care quality*, 34(1), 40. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6263830/>
- Carvalho, A. E. L. D., Frazão, I. D. S., Silva, D. M. R. D., Andrade, M. S., Vasconcelos, S. C., & Aquino, J. M. D. (2020). Stress of nursing professionals working in pre-hospital care. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(2). http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S00347167202000200173&lng=en. Epub June 09, 2020.
- Cheng, H., Yang, H., Ding, Y., & Wang, B. (2020). Nurses' mental health and patient safety: An extension of the Job Demands-Resources model. *Journal of nursing management*, 28(3), 653-663. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jonm.12971?casa_token=HDouuTXBX0_4AAAAA%3AAKlzFOY4ksqh26VCjluePbCobhcZRAz0mRwwQoNSwv1WYTRc89NHu0HC7D-1o10yUyqlyaj1mywYnKC
- de Lima Dantas, H. L., de Almeida, L. M. W. S., do Nascimento Oliveira, K. C. P., & de Souza, M. D. P. G. (2020). Determinantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 92(30).
- de Vasconcelos Santos, E., Quitério, L. M., Daud-Galotti, R. M., & Novaretti, M. C. Z. (2018). Influência das falhas administrativas na redução da segurança de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa*, 17(2), 58-72. http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-44642018000200005&lng=pt&nrm=iso.
- Donaldson, L. J., Kelley, E. T., Dhingra-Kumar, N., Kieny, M. P., & Sheikh, A. (2017). Medication without harm: who's third global patient safety challenge. *The Lancet*, 389(10080), 1680-1681. [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(17\)31047-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(17)31047-4/fulltext)
- dos Santos Alves, D. F., da Silva, D., & de Brito Guirardello, E. (2017). Nursing practice environment, job outcomes and safety climate: a structural equation modelling analysis. *Journal of nursing management*, 25(1), 46-55. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jonm.12427?casa_token=L0gIzN_Z1BkAAAAA%3AMGv1X8NGdYKhZsl6k9QWk8jrxkMnxTdlEgR7sXPdq4diYFcEYOpO7_wpdX7w2Zhq2SZDmsP-EMQnmagh
- Faria, S., Queirós, C., Borges, E., & Abreu, M. (2019). Saúde mental dos enfermeiros: Contributos do Burnout e engagement no trabalho. http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S164721602019000200002&lng=pt.
- Forte, E. C. N., Pires, D. E. P. D., Padilha, M. I., & Martins, M. M. F. P. D. S. (2017). Erros de enfermagem: o que está em estudo. *Texto & Contexto Enfermagem*, 26(2). http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200502&lng=en&nrm=iso.
- Gensimore, M. M., Maduro, R. S., Morgan, M. K., McGee, G. W., & Zimbro, K. S. (2020). The Effect of Nurse Practice Environment on Retention and Quality of Care via Burnout, Work Characteristics, and Resilience: A Moderated Mediation Model. *JONA: The Journal of Nursing Administration*, 50(10), 546-553. https://journals.lww.com/jonajournal/Fulltext/2020/10000/The_Effect_of_Nurse_Practice_Environment_on.11.aspx?context=LatestArticles&casa_token=eZH3nzR59rUAAAAA:yG1xc3XnWeDUJ0r29H9Tgdkzu138RN0AfuZ3kzJmacKjrzDXv31X8BoFeWusHqPYQaOmNpCCVJwT3dfznU4TzI1DGs
- Habibzadeh, H., Baghaei, R., & Ajoudani, F. (2020). Relationship between patient safety culture and job Burnout in Iranian nurses: Assessing the mediating role of second victim experience using structural equation modelling. *Journal of Nursing Management*, 28(6), 1410-1417. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jonm.13102?casa_token=UWyzvDTau94AAAAA%3AUg0Der7gl_wlICE2bVymCtdVj-y4wX-wFKBBO_T-VBmLc2GRLceMteKPFgnUjHuc4nxuW5Dpzic176P
- Johnson, J., Louch, G., Dunning, A., Johnson, O., Grange, A., Reynolds, C., & O'Hara, J. (2017). Burnout mediates the association between depression and patient safety perceptions: A cross-sectional study in hospital nurses. *Journal of Advanced Nursing*, 73(7), 1667-1680. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jan.13251?casa_token=aCgieR17_moAAAAA%3AEMJk_83cJXJkj-RUD0bakysSJwvZMvshsc6wdBdOFIrevV57v6Ly2FbLdM7Ps510NdwSHbQCv47hdIR
- Liu, X., Zheng, J., Liu, K., Baggs, J. G., Liu, J., Wu, Y., & You, L. (2018). Hospital nursing organizational factors, nursing care left undone, and nurse Burnout as predictors of patient safety: A structural equation modeling analysis. *International journal of nursing studies*, 86, 82-89. https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748918301172?casa_token=gy1urWNAh2gAAAAA:KECYe1daEV1eOy9Y6qh22INcaBCTZinRx99A7HgFXqz3La2jLN8IIFMSaB9A5SmcftF6S5tv5oI
- Louch, G., O'Hara, J., Gardner, P., & O'Connor, D. B. (2017). A daily diary approach to the examination of chronic stress, daily hassles and safety perceptions in hospital nursing. *International journal of behavioral medicine*, 24(6), 946-956. <https://link.springer.com/article/10.1007/s12529-017-9655-2>
- Melnik, B. M., Fineout-Overholt, E. (2015) Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. (3rd ed.), Wolters Kluwer Health.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17(4), 758-764. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71411240017>.
- Minello, A., Dias, GL, Bonfada, MS, de Oliveira Freitas, E., Brutti, TB, & Camponogara, S. (2020). Cultura de segurança do paciente e sobrecarga de trabalho: percepções de trabalhadores enfermos. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (6), 29.

- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D.G. (2009) Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med.* 6(7):e1000097. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
- Nantsupawat, A., Nantsupawat, R., Kunaviktikul, W., Turale, S., & Poghosyan, L. (2016). Nurse Burnout, nurse-reported quality of care, and patient outcomes in Thai hospitals. *Journal of Nursing Scholarship*, 48(1), 83-90. https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jnu.12187?casa_token=2V_a8e4o8VUAAAAA%3ABH_E2Jp-0dDL8zBT9J3M8Zj3uZ9EYA_MTn7kYUUEK17IxMjnmhVeA28S0CpLvFHhiqbdL8thzEd5PO
- Rodrigues, C. C. F. M., Santos, V. E. P., & Sousa, P. (2017). Seguridad del paciente y enfermería: interfaz con estrés y Síndrome de Burnout. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(5), 1083-1088. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000501083&lng=en.
- Romero, M. P., González, R. B., Calvo, M. S. R., & Fachado, A. A. (2018). A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde. *Revista Bioética*, 26(3), 333-342. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198380422018000300333&lng=en.
- Sillero-Sillero, A., & Zabalegui, A. (2019). Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 27. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100330&lng=en.
- Sousa, A. K. A. D., Ribeiro, S. B., Vasconcelos, P. F. D., Oliveira, R. M., Freire, V. E. C. D. S., & Sousa, V. T. D. S. (2020). Síndrome de Burnout e percepções acerca do clima de segurança entre profissionais intensivistas. <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rene/v21/1517-3852-rene-21-e43868.pdf>
- Van Bogaert, P., Peremans, L., Van Heusden, D., Verspuy, M., Kureckova, V., Van de Cruys, Z., & Franck, E. (2017). Predictors of Burnout, work engagement and nurse reported job outcomes and quality of care: a mixed method study. *BMC nursing*, 16(1), 1-14.
- Vifladt, A., Simonsen, B. O., Lydersen, S., & Farup, P. G. (2016). The association between patient safety culture and Burnout and sense of coherence: A cross-sectional study in restructured and not restructured intensive care units. *Intensive and Critical Care Nursing*, 36, 26-34. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0964339716000240>